

VALORES HUMANOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DE 2009 A 2013

NANCY RAMACCIOTTI DE OLIVEIRA-MONTEIRO*

RENATA ASTRIDE REBELO**

FERNANDA RIBEIRO DE ARAÚJO***

MARIA AZNAR-FARIAS****

RESUMO

A investigação sobre valores humanos possui uma tradição quase centenária. São diversas as disciplinas que se debruçam sobre a temática e suas inter-relações. Objetivo: apresentar uma revisão sistematizada sobre o tema a partir da literatura científica nacional de estudos empíricos acerca de “valores” e dos instrumentais referidos, no período de 2009 a 2013. Métodos: busca pelas palavras-chave “valores” e “valores humanos” nas bases de dados BVS, DEDALUS, SciELO e LILACS no período referido. Os artigos recuperados foram categorizados de acordo com seus temas principais. Resultados: 70 artigos dispostos em nove categorias temáticas. Houve diversidade de temas relacionados a valores com predomínio do campo da Administração e Trabalho. Os inventários relacionados a valores referidos com maior frequência foram o PVQ e o QVB. Conclusão: o estudo de valores propicia contribuições em diferentes áreas do conhecimento, possuindo abordagens e aportes teóricos diversificados que podem indicar algumas tendências da literatura nacional.

PALAVRAS-CHAVE

valores; valores humanos; revisão de literatura.

* Psicóloga com Pós-Doutorado em Psicologia Social, Coordenadora do Laboratório de Psicologia Ambiental e Desenvolvimento Humano da Universidade Federal de São Paulo (LADH/UNIFESP-BS).

** Psicóloga, Laboratório de Psicologia Ambiental e Desenvolvimento Humano da Universidade Federal de São Paulo (LADH/UNIFESP-BS).

*** Psicóloga, Laboratório de Psicologia Ambiental e Desenvolvimento Humano da Universidade Federal de São Paulo (LADH/UNIFESP-BS).

**** Psicóloga, Professora Doutora do Departamento de Pediatria da Universidade Federal de São Paulo, afiliada ao Laboratório de Psicologia Ambiental e Desenvolvimento Humano (LADH/UNIFESP-BS).

INTRODUÇÃO

A investigação sobre valores humanos possui uma tradição quase centenária e a literatura científica a esse respeito apresenta tendências comuns, apesar de alguns parâmetros diferentes diante da temática, em termos teóricos e de metodologias de avaliação. São diversas as disciplinas que se debruçam sobre o tema de valores humanos e sobre suas inter-relações, a exemplo da Antropologia Cultural, Economia, Política, Administração, Sociologia e Psicologia (BILSKY, 2009). Nesse sentido, pode-se considerar a temática de valores como do campo da interdisciplinaridade. No âmbito da Psicologia, desde a metade do século XX, valores vêm sendo considerados em perspectiva do indivíduo/sujeito no entendimento de suas relações com os pensamentos e ações humanas (ESTEVES, 2008). Rokeach, um dos precursores de estudos sobre valores humanos no campo da Psicologia Social, propôs, na década de 1970, um entendimento desses como crenças duradouras utilizadas em modos de conduta específicos, ou para formação de um estado final de existência. Como modelos centrais, guias para atitudes e ações, os valores de uma pessoa seriam preditivos de como ela se comportaria em diversas situações, experimentais ou da vida real. Uma ordenação hierárquica dos valores aconteceria para cada indivíduo de forma que a importância de cada valor poderia ser relativizada para a própria pessoa. Rokeach foi um pioneiro na avaliação de valores através de um instrumento para sua avaliação “universal”, o *Rokeach Value Survey* (RVS), composto por valores instrumentais e terminais (BILSKY, 2009).

O entendimento do caráter hierárquico dos valores também foi proposto por Feather, para quem os valores teriam um caráter normativo ou de dever moral, para além de situações específicas. Uma organização hierárquica dos valores também foi colocada por esse autor, a partir de sua importância (valência) e de sua orientação para escolhas e comportamentos (PATO-OLIVEIRA; TAMAYO, 2002). Por sua vez, na contribuição de Schwartz encontramos a definição de valores como crenças relacionadas a modos de conduta desejáveis que transcendem ações e situações específicas formando critérios de seleção ou de avaliação de comportamentos, pessoas e eventos. Como Rokeach e Feather, também Schwartz refere uma hierarquia presente nos valores humanos. Para ele, esses valores formam um sistema de prioridade na medida em que são ordenados de acordo com seu grau de importância, para a orientação de atitudes e comportamentos. Schwartz também propôs uma teoria universal de valores embasando-a em três necessidades psicológicas básicas: a dos indivíduos enquanto seres biológicos, a de coordenação social e a de manutenção e bom convívio dos grupos (SCHWARTZ *apud* ALMEIDA; SOBRAL, 2009). Da mesma forma do encontrado em Rokeach, os valores teriam origem em exigências ou necessidades universais do ser humano (TAMAYO; PASCHOAL, 2003). Schwartz contribuiu para o desenvolvimento de instrumentos de medida dos valores, de forma mais específica e voltada para determinados grupos, por exemplo, como o de adolescentes (GOUVEIA et al., 2001). A contribuição de Schwartz, muito referendada em estudos psicológicos, tem grande reconhecimento pelos seus avanços, também em termos de análises transculturais.

Alguns pesquisadores brasileiros têm se destacado em trabalhos sobre o tema de valores, tanto em estudos teóricos como em propostas de criação e validação de instrumentos para sua medição. Alvaro Tamayo e Valdiney Gouveia são exemplos desses estudiosos. Tamayo ressaltou a origem motivacional dos valores, considerando que esses expressam interesses e desejos individuais, coletivos ou mistos em áreas motivacionais bem determinadas. Conforme esse autor, valores são fatores que disparam o comportamento humano, controlando-o e orientando-o a favor de projetos de vida, e de metas individuais e coletivas a serem alcançadas (PATO-OLIVEIRA; TAMAYO, 2002). Porto e Tamayo (2003) compreendem que

o sistema de valores pode ser estudado a partir da divisão entre uma estrutura geral mais ampla e abstrata (valores relativos a todos os aspectos da vida) e também em seus contextos específicos (como família, trabalho e religião). Já Gouveia defende que os valores são socialmente desejáveis, servindo de guia para comportamentos e tendo origem nas necessidades humanas. O pesquisador salienta que os valores são constructos latentes adotados pelas pessoas, capacitando-as a viver em sociedade, podendo ser percebidos no comportamento cotidiano (GOUVEIA, 2003).

Em 1998, Gouveia apresentou sua “Teoria funcional dos valores humanos” que estabelece duas funções para os valores, sendo a primeira guiar comportamentos a partir dos três possíveis tipos de orientação: pessoal, central ou social. A segunda função dos valores teria caráter motivacional a partir de representações cognitivas das necessidades humanas, humanitárias ou materialistas. Essas duas funções gerais dos valores - guiar comportamentos pelos tipos de orientação e representar as necessidades humanas - formariam dois principais eixos estruturais dos valores (GOUVEIA et al., 2009).

Como visto, a motivação é parte constituinte do entendimento acerca de valores. Ao fornecer significado cognitivo e cultural às necessidades, os valores pessoais transformam-nas em intenções, que são conscientes. Dessa forma, os valores adquirem papel fundamental na motivação do indivíduo. Dentre essas necessidades estariam exigências e demandas culturais, além das individuais (TAMAYO; PASCHOAL, 2003). Também como já colocado, encontra-se tendência a um consenso na literatura na consideração de que os valores embasam a conduta das pessoas em distintas situações da vida, envolvendo emoção e cognição em seu processo de socialização que, em geral, é iniciado pela família. A partir de então, os valores seriam constantemente reforçados e ressocializados como um produto do contexto social em interrelação com a história de vida (MENDES *apud* PIRES; MACEDO, 2005). Outro ponto de semelhança, mais ou menos explicitado nas contribuições sobre essa temática, é que os valores atravessam dimensões individuais e coletivas, estando presentes em todas as pessoas e sendo formulados em um contexto cultural, social e institucional (PIRES; MACEDO, 2005; SILVA; MENDONÇA, 2006).

Com uma proposta de levantamento de estudos sobre valores humanos, em língua portuguesa, num período específico (de 2009 a 2013), este trabalho apresenta uma revisão sistematizada sobre o tema, avançando para além de contribuições de perspectiva psicológica. Dessa circunscrição, decorre o objetivo deste estudo que é o de apresentar o levantamento de artigos científicos indexados de pesquisas empíricas sobre a temática de “valores”, datados no período referido, de forma sistematizada e por suas especificidades, abarcando informações sobre o instrumental utilizado.

1. DELINEAMENTO METODOLÓGICO

A pesquisa compreendeu uma revisão da literatura científica de base, abrangendo o período de 2009 a 2013, num recorte temático sobre valores, na área de humanidades. A busca foi feita nos indexadores BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), DEDALUS (Banco de Dados Bibliográficos da Universidade de São Paulo), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe de Ciências da Saúde), e SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), no campo “título” com as palavras-chave “valores” e “valores humanos”, excluindo-se resultados em outras línguas, como a espanhola. Foram utilizados os critérios de exclusão: livros, teses, monografias, artigos de revisão de literatura, artigos reflexivos ou teóricos sem utilização de pesquisa empírica e artigos sem acesso ao texto completo ou sem resumo. O critério de inclusão foi:

artigos de pesquisa empírica com seres humanos, com resumo e acesso livre ao texto completo publicados no período determinado (2009-2013).

A partir da leitura dos resumos, títulos, palavras-chave, os artigos foram categorizados, levando-se em conta o conceito mais central no desenvolvimento das pesquisas. Em alguns casos de dúvida, recorreu-se ao texto completo para ajudar a decidir qual enfoque temático recebeu maior destaque no estudo. A denominação das categorias procurou expressar os conceitos centrais do agrupamento realizado.

2 RESULTADOS

Segundo o levantamento realizado, foram 13 os instrumentos quantitativos para avaliação de valores referidos nos artigos. Foram eles: Escala de Valores relativos ao Trabalho (EVT) (PORTO; TAMAYO, 2003); Escala de Valores de Rokeach (RVS) (ROKEACH, 1967); Escala de Valores de Schwartz (SVS) (SCHWARTZ, 2003); Escala de Valor de Singelis et al. (SINGELIS et al., 1995); Escala de Valores Aspirados (KASSER; RYAN, 1996); Escala de Valores Organizacionais (EVO) (TAMAYO; GODIM, 1996); Instrumento Brasileiro para Avaliação da Cultura Organizacional (IBACO) (FERREIRA et al., 2002); Inventário de Perfis de Valores Organizacionais (IPVO) (OLIVEIRA; TAMAYO, 2004); Inventário de Valores Organizacionais (IVO) (TAMAYO; MENDES; PAZ, 2000); *Attitudes and Behaviors Survey* (A&B) (SEARCH INSTITUTE, 2001); Questionário de Perfis de Valores (PVQ) (SCHWARTZ et al., 2001); Questionário dos Valores Básicos (QVB) (GOUVEIA, 1998); Questionário de Valores Psicossociais (QVP) (PEREIRA; CAMINO; COSTA, 2004). Foi encontrado que todos os instrumentos, exceto a Escala de Valores Aspirados, são validados para o Brasil.

Pelo levantamento, foram encontrados 70 artigos nas bases de dados citadas, e desses decorreram nove categorias temáticas, colocadas uma a uma nas tabelas apresentadas a seguir. Nessas tabelas, numeradas de 1 a 9, encontram-se: títulos dos artigos, autor(res), ano da publicação, periódico da publicação, número da amostra (n) investigada e instrumentos relacionados a avaliação de valores referidos nos estudos. Alguns artigos são compostos por mais de um estudo empírico com amostras diferentes e por isso na tabela possuem mais de um número na coluna n.

As tabelas estão apresentadas de acordo com o número de artigos que as compõem, de maior para menor e por último uma tabela com artigos de temas variados.

A Tabela 1 apresenta a relação de artigos que compuseram a categoria “Valores e Administração”, caracterizada por estudos voltados a valores na especificidade dos contextos organizacionais e empresariais.

Artigo	Autor(es) e Ano	N	Instrumento	Periódico
O sistema de valores humanos de administradores brasileiros: adaptação da escala PVQ para o estudo de valores no Brasil.	ALMEIDA; SOBRAL, 2009	632	PQV	RAM, Revista de Administração Mackenzie v. 10, n. 3
O impacto dos valores pessoais e organizacionais no comprometimento com a organização.	FERNANDES; FERREIRA, 2009	311	SVS, IVO	Psico USF v. 14, n. 3
Teoria funcionalista dos valores humanos: aplicações para organizações.	GOUVEIA et al., 2009	57, 191 e 246	QVB	RAM, Revista de Administração Mackenzie v. 10, n. 3
Os valores dos administradores de empresas mudam ao longo da carreira? Relações entre prioridades axiológicas e tempo de formado.	REIS et al., 2010	179	SVS	RAM, Revista de Administração Mackenzie v. 11, n. 5
Valores pessoais como base para Segmentação Estratégica: um estudo com Profissionais paulistas.	GIRALDI; IKEDA, 2010	192	RVS	RBGN - Revista Brasileira de Gestão de Negócios v. 12, n. 36
Influência dos valores organizacionais sobre estilos de gerenciamento em empresas de pequeno porte.	GOSENDO; TORRES, 2010	355	IPVO	Paidéia v. 20, n. 45
Percepções de valores organizacionais declarados de uma organização educacional.	SILVA; SILVA, 2010	12	Entrevista	Interação em Psicologia v. 14, n. 1
Comportamento proativo nas organizações: o efeito dos valores pessoais.	KAMIA; PORTO, 2011	325	PVQ	Psicologia: Ciência e Profissão v. 31, n. 3
Valores organizacionais e concepções de deficiência: a percepção de pessoas incluídas.	ÁVILA-VITOR; CARVALHO-FREITAS, 2012	15	IVO	Psicologia: Ciência e Profissão v. 32, n. 4

O impacto dos valores organizacionais na percepção de estímulos e barreiras à criatividade no ambiente de trabalho.	BEDANI, 2012	2.171	IPVO	RAM, Revista de Administração Mackenzie v. 13, n. 3
A influência dos valores organizacionais na percepção de suporte organizacional com base na concepção dos colaboradores do setor bancário.	ESTIVALETE; ANDRADE, 2012	332	IPVO	RAM, Revista de Administração Mackenzie v. 13, n. 3
Realização de valores pessoais no ambiente organizacional (RVP): olhando as relações entre indivíduos e organização para além dos valores pessoais.	MAURINO; DOMENICO, 2012	231	PVQ, IPVO	RAM, Revista de Administração Mackenzie v. 13, n. 3
Percepção de mudança individual e organizacional: o papel das atitudes, dos valores, do poder e da capacidade organizacional.	NEIVA; PAZ, 2012	949 e 456	IVO	Revista Administração v. 47, n. 1
A interface entre valores humanos e mudança organizacional: evidências de uma operação de aquisição.	ADLER; SILVA, 2013	06	Entrevista	RAM, Revista de Administração Mackenzie v. 14, n. 2
Valores organizacionais em instituições públicas brasileiras: percepções dos servidores em diferentes posições hierárquicas e tipos de entidade da administração indireta.	CARVALHO; OLIVEIRA; SILVA, 2013	128	IVO	RAM, Revista de Administração Mackenzie v. 14, n. 5
A relação entre valores, práticas organizacionais e confiança de clientes no setor de serviços.	GUARDANI et al., 2013	516	IPVO	Production v. 23, n. 4
Valores pessoais, vínculos com a carreira e comprometimento organizacional.	MAGALHÃES, 2013	209	SVS	Interação em Psicologia v. 17, n. 2

Tabela 1 - Artigos sobre valores e administração

A categoria “Valores e Administração” apresentou publicação de artigos em todos os anos abrangidos por esta pesquisa e variados pesquisadores.

Nessa categoria, 12 artigos trataram da perspectiva dos funcionários, sendo que quatro se dedicaram a avaliações de valores pessoais, estudando: 1) as influências que exercem no comprometimento organizacional, bem-estar afetivo, fadiga e *burnout* (GOUVEIA et al., 2009); 2) a relação com o comportamento proativo (KAMIA; PORTO, 2011); 3) diferentes formas de lidar com uma operação de aquisição (ADLER; SILVA, 2013) e 4) suas relações com os vínculos com a carreira e a organização (MAGALHÃES, 2013). Seis estudos abordaram valores organizacionais, investigando: 1) suas influências nos estilos de gerenciamento a partir da percepção de funcionários com baixa escolaridade (GOSENDO; TORRES, 2010); 2) sua percepção por colaboradores de diferentes níveis hierárquicos (SILVA; SILVA, 2010); 3) sua percepção por pessoas com deficiência e a maneira de ver a deficiência no trabalho (ÁVILA-VITOR; CARVALHO-FREITAS, 2012); 4) a percepção de funcionários sobre o estímulo ou barreira à criatividade no trabalho (BEDANI, 2012); 5) a sua influência na percepção de colaboradores sobre o suporte organizacional (ESTIVALETE; ANDRADE, 2012); 6) fatores que influenciaram mudanças individuais e organizacionais percebidas por funcionários de uma organização que sofreu um processo de intervenções (NEIVA; PAZ, 2012).

Ainda sobre a perspectiva de funcionários, dois estudos trataram tanto de valores pessoais como organizacionais: relacionando-os ao comprometimento com a organização (FERNANDES; FERREIRA, 2009) e analisando suas percepções por funcionários de empresas (MAURINO; DOMENICO, 2012).

Acerca da perspectiva dos administradores, as pesquisas trataram dos valores pessoais para estudar: 1) sistema de valores dos administradores brasileiros (ALMEIDA; SOBRAL, 2009); 2) variação dos valores em administradores de empresas de acordo com o tempo de formação (REIS et al., 2010).

Carvalho, Oliveira e Silva (2013) abordaram a perspectiva tanto de gestores quanto de funcionários, tratando da percepção dos valores organizacionais de instituições públicas e variações de acordo com as posições hierárquicas e tipo de entidade.

Finalmente, sob a perspectiva de clientes, dois estudos buscaram: 1) conhecer os valores pessoais dos consumidores executivos e estabelecer uma base de segmentação para as empresas (GIRALDI; IKEDA, 2010); 2) relacionar a percepção de clientes de empresas de serviços sobre as práticas e os valores organizacionais com a confiança nas organizações (GUARDANI et al., 2013).

A Tabela 2 apresenta a relação de artigos que compuseram a categoria “Valores e Trabalho”, caracterizada por estudos voltados ao trabalhador e ao contexto laboral.

Artigo	Autor(es) e Ano	n	Instrumento	Periódico
O impacto dos valores organizacionais no estresse ocupacional: um estudo com professores do ensino médio.	CANOVA; PORTO, 2010	32 1	IPVO	RAM, Revista de Administração Mackenzie v. 11, n. 5
Influência das configurações organizacionais sobre valores no trabalho e preferências por recompensa.	COSTA; SALLES; FONTES FILHO, 2010	98	EVO	Revista de Administração Pública v. 44, n. 6
Atribuições de causas ao desemprego e valores pessoais.	GONDIM et al., 2010	20 5	PQV	Estudos de Psicologia v. 1, n. 3
Valores e prazer-sofrimento no trabalho: um estudo com profissionais de nível superior.	GUIMARÃES; MARTINS, 2010	178	EVT	Estudos de Psicologia v. 27, n. 2
Diferenças de gênero e valores relativos ao trabalho.	SILVA; MENDONCA; ZANINI, 2010	178	EVT	Paidéia v. 20, n. 45
Valores atribuídos ao trabalho e expectativa de futuro: como os jovens se posicionam?	LACHTIM; SOARES, 2011	86	Entrevista	Trabalho, Educação e Saúde v. 9, n. 2
A dimensão gestonária do trabalho e o debate de normas e valores no teleatendimento.	OLIVEIRA; BRITO, 2011	33	Entrevista e debate	Trabalho, Educação e Saúde v. 9, supl. 1
Táticas operárias de defesa de si: controle da produção fabril, do corpo e dos valores.	SILVA, 2011	21	Entrevista	Cadernos de Psicologia Social do Trabalho v. 14, n. 2
Relação entre bem-estar no trabalho, valores pessoais e oportunidades de alcance de valores pessoais no trabalho.	SORAGGI; PASCHOAL, 2011	121	PVQ	Estudos e Pesquisas em Psicologia v. 11, n. 2
Saliência do papel de trabalhador, valores de trabalho e desenvolvimento de carreira.	LASSANCE; SARRIERA, 2012	499	EVT	Revista Brasileira de Orientação Profissional v. 13, n. 1

Valores e práticas de trabalho que caracterizam a cultura organizacional de um hospital público.	CARVALHO et al., 2013	52	IBACO	Texto & Contexto - Enfermagem v. 22, n. 3
(In)satisfação dos valores laborais e estresse: análise de um modelo moderacional.	SILVA; MENDONÇA, 2013	220	EVT	Psicologia: Teoria e Pesquisa v. 2, n. 1

Tabela 2 - Artigos sobre valores e trabalho

Metade dos artigos da categoria “Valores e Trabalho” teve o tema de saúde/bem-estar do trabalhador como foco. Dois desses debruçaram-se sobre o estresse do trabalhador: o primeiro identificando a predição de estresse ocupacional de docentes a partir dos valores organizacionais (CANOVA; PORTO, 2010) e o segundo relacionando a (in)satisfação dos valores do trabalho e estresse psíquico de acordo com a idade e nível hierárquico (SILVA; MENDONÇA, 2013). Valores relativos ao trabalho foram relacionados ao prazer-sofrimento (GUIMARÃES; MARTINS, 2010) e valores pessoais a oportunidades de alcançá-los no trabalho em relação ao bem-estar ocupacional (SORAGGI; PASCHOAL, 2011).

Dois artigos trataram de uma postura ativa do trabalhador frente à possibilidade de mal estar no trabalho, um abordando a “dimensão gestonária” no teleatendimento, relacionada à capacidade de definir e produzir a saúde e a doença (OLIVEIRA; BRITO, 2011); e outro expondo táticas de autodefesa do corpo e de valores culturais no cotidiano laboral do operário (SILVA, 2011).

Os demais artigos utilizaram variáveis diversas referentes a valores e trabalho e/ou carreira. Foram comparados valores laborais e preferências por recompensa de funcionários de diferentes organizações (COSTA; SALLES; FONTES FILHO, 2010) e foi tratada a diferença entre os gêneros em relação às prioridades axiológicas laborais e a satisfação de metas motivacionais no trabalho (SILVA; MENDONÇA; ZANINI, 2010). Também se investigou o impacto da saliência (importância) do papel de trabalhador nas variáveis valores laborais, preocupação e envolvimento com a progressão de carreira (LASSANCE; SARRIERA, 2012).

Ainda se estudou os valores atribuídos ao trabalho por jovens de diferentes grupos sociais (LACHTIM; SOARES, 2011) e o desemprego, associando valores sociais a atribuições de causas ao desemprego de empregados e desempregados (GONDIM et al., 2010).

A Tabela 3 apresenta a relação de artigos que compuseram a categoria “Valores e Saúde”.

Artigo	Autor(es) e Ano	n	Instrumento	Periódico
Disseminação de valores éticos no ensino do cuidar em enfermagem: estudo fenomenológico.	CARNEIRO; COSTA; PEQUENO, 2009	12	Entrevistas	Texto & Contexto - Enfermagem v. 18, n. 4
Novas tendências, velhas atitudes: as distâncias entre valores humanísticos e inter-relações observadas em um espaço docente e assistencial.	BINZ; MENEZES FILHO; SAUPE, 2010	-	Observação semi-participante	Revista Brasileira de Educação Médica v. 34. n. 1

A doação de sangue sob a ótica de escolares: concepções e valores.	BOSSOLAN; PEROSA; PADOVANI, 2011	145	Entrevista e dilema moral	Psicologia: Reflexão e Crítica v. 24, n. 3
A integralidade na formação dos profissionais de saúde: tecendo valores.	GONZE; SILVA, 2011	34	Entrevista	Physis: Revista da Saúde Coletiva v. 21, n. 1
Percepção do processo saúde-doença: significados e valores da educação em saúde.	CÂMARA et al., 2012	68	Entrevista	Revista Brasileira de Educação Médica v. 36, n. 1
A formação de valores e a prática da atenção primária na saúde com estudantes de odontologia.	FIUZA-SANCHEZ et al., 2012	106	Questionário próprio	Acta Bioethica v. 18, n. 1
Dilemas éticos em UTI: contribuições da Teoria dos Valores de Max Scheler.	MEDEIROS, M. et al., 2012	10	Entrevista	Revista Brasileira de Enfermagem v. 65, n. 2
Ética e valores na formação profissional em saúde: um estudo de caso.	FINKLER; CAETANO; RAMOS, 2013	10 e -	Entrevista, grupos focais e observação	Ciência & Saúde Coletiva v. 18, n. 10

Tabela 3 - Artigos sobre valores e saúde

Cinco artigos da categoria “Valores e Saúde” dedicaram-se a aspectos da formação em saúde. A respeito da ética, foram três as abordagens, uma analisando essa dimensão na formação de dentistas (FINKLER; CAETANO; RAMOS, 2013), outra investigando a comunicação de educadores para disseminar valores éticos na prática do cuidar (CARNEIRO; COSTA; PEQUENO, 2009), e a terceira avaliando concepções relacionadas à atenção primária na saúde com alunos que entendem ética e solidariedade como “valores” que não podem ser sistematizados em conteúdos curriculares.

Ainda sobre a formação em saúde, foram verificadas práticas distantes dos ideais de humanização e das demandas e tendências do cuidado em saúde por parte de alunos de uma escola médica (BINZ; MENEZES FILHO; SAUPE, 2010). Em outro estudo, foi investigada a percepção de professores da área da saúde sobre a formação orientada pela integralidade (GONZE; SILVA, 2011). No mesmo contexto, um estudo buscou conhecer as representações sociais do processo saúde-doença dos profissionais do Programa de Saúde da Família (PSF) (CÂMARA et al., 2012).

Foram abordados ainda os dilemas éticos vivenciados por enfermeiros na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), e os valores que norteiam suas atitudes e decisões (MEDEIROS, M. et al., 2012). Houve também uma temática um pouco diferentes do padrão da categoria: o nível de informação, percepção, motivos e sentimentos de escolares sobre a doação de sangue (BOSSOLAN; PEROSA; PADOVANI, 2011).

A Tabela 4 apresenta artigos que relacionam Valores e Consumo.

Artigo	Autor(es) e Ano	n	Instrumento	Periódico
Influência da cultura, dos valores humanos e do significado do produto na predição de consumo: síntese de dois estudos multiculturais na Austrália e no Brasil.	TORRES; ALLEN, 2009	75 6	Escala de valor de Singelis et al.	RAM, Revista de Administração Mackenzie v. 10, n. 3
Algumas implicações da percepção dos valores simbólicos das roupas: gênero masculino em foco.	DAVIDOVITSC H; SILVA, 2010	23 3	Questionário próprio	RAM, Revista de Administração Mackenzie v. 11, n. 1
O comportamento do consumidor tecnológico diante dos valores ecologicamente corretos: ideologia verde versus responsabilidade social.	BARBOZA; ARRUDA FILHO, 2012	-	Netnografia	Intercom - Revista Brasileira de Ciências da Comunicação v. 35, n. 1
Consciência ecológica de acordo com valores e crenças dos consumidores diante de produtos e marcas.	MONTEIRO et al., 2012	15 0	Questionário próprio	Revista Brasileira de Marketing v. 11, n. 1
Comparações entre preferência e posse de carro: predições dos valores humanos, atributos do produto e variáveis Sociodemográficas.	PORTO; TORRES, 2012	20 9	SVS	Revista Administração v. 47, n. 1
Valores que motivam mulheres de baixa renda a comprar produtos de beleza.	LIVRAMENTO ; HOR-MEYLL; PESSÔA, 2013	17	Entrevista	RAM, Revista de Administração Mackenzie v. 14, n. 1

Tabela 4 - Artigos sobre valores e consumo (continua na próxima página)

Nessa categoria, apenas dois artigos trataram mais especificamente de valores humanos enquanto delimitação teórica, ambos tiveram como um dos autores Cláudio Torres e trataram sobre o consumo de carros. Um desses estudos verificou se características culturais da Austrália e do Brasil possuíam correlação com o comportamento dos consumidores (TORRES; ALLEN, 2009). A outra investigação analisou a influência dos valores, atributos do carro e variáveis sociodemográficas na preferência e a posse do veículo (PORTO; TORRES, 2012).

Outros estudos também partiram dos atributos de produtos para avaliar 1) a percepção dos valores simbólicos de roupas e o envolvimento do consumidor com vestuário (TORRES;

ALLEN, 2009) e 2) a motivação de mulheres de baixa renda para comprar produtos de beleza levando em consideração seus valores individuais (LIVRAMENTO; HOR-MEYLL; PESSÔA, 2013).

Dois estudos trataram do fator ecológico no consumo problematizando a ideologia e a responsabilidade social de consumidores sobre produtos tecnológicos que integram o fator ecológico no Brasil (BARBOZA; ARRUDA FILHO, 2012) e mensurando o grau de consciência ecológica relacionado a valores e crenças dos consumidores (MONTEIRO et al., 2012).

A tabela 5 mostra o levantamento de artigos sobre valores relacionados à adolescência e/ou juventude.

Artigo	Autor(es) e Ano	n	Instrumento	Periódico
Gravidez na adolescência: valores e reações dos membros da família.	HOGA; BORGES; ALVAREZ, 2009	19	Narrativa	Acta Paulista de Enfermagem v. 22, n. 6
Valores positivos e desenvolvimento do adolescente: perfil de jovens paulistanos.	MACEDO; KUBLIKOWSK I, 2009	2725	A&B	Psicologia em Estudo v. 14, n. 4
Significados e valores de família para adolescentes escolares.	SILVA et al., 2011	14	Entrevista	Revista Rene v. 12, n. 4
Valores sociais: com a palavra a juventude.	SANTOS, V. et al., 2012	229	Jogo educativo	Acta Paulista de Enfermagem v. 25, n. 2
Bem-estar pessoal de pais e filhos e seus valores aspirados	SARRIERA et al., 2012	543	Escala de Valores Aspirados	Aletheia v. 37

Tabela 5 - Artigos sobre valores e adolescência/juventude

A maioria dos artigos da categoria “Valores e adolescência/juventude” tratou da família. Abordou-se os valores da família perante a gravidez precoce de um de seus membros (HOGA; BORGES; ALVAREZ, 2009); dos significados e valores de família para adolescentes (SILVA et al., 2011); e das relações entre bem-estar pessoal de pais e filhos e seus valores aspirados (SARRIERA et al., 2012).

Ainda foi investigado o desenvolvimento positivo dos adolescentes a partir do mapeamento de seus valores (MACEDO; KUBLIKOWSKI, 2009), e os posicionamentos de jovens estudantes em relação às expressões de valores sociais contemporâneos (SANTOS, V. et al., 2012).

A Tabela 6 apresenta artigos correspondentes à temática de valores e educação.

Artigo	Autor(es) e Ano	n	Instrumento	Periódico
O jogo como precursor de valores no contexto escolar.	SENA; LIMA, 2009	10	Intervenções e jogo	Psico USF v. 14, n. 3
Estudo sobre atitudes, valores e crenças a respeito do papel das famílias de alunos na fase inicial da escolarização no contexto da realização das lições de casa: diálogo com a experiência quebequense.	SILVA; PICCHIONI; CASCAPERA, 2009	10	Entrevistas	Acolhendo a Alfabetização nos Países de Língua Portuguesa. v. 3, n. 6
Educação ao ar livre pela aventura: o aprendizado de valores morais em expedições à natureza.	KUNREUTHER; FERRAZ, 2012	9, 17 e 12	Entrevista/ questionários	Educação e Pesquisa v. 38, n. 2
Valores práticos do magistério e facetas de práticas pedagógicas.	PENNA, 2012	10	Entrevista	Educação & Realidade v. 37, n. 3

Tabela 6 - Artigos sobre valores e educação

Três estudos da categoria “Valores e Educação” abordaram a educação como transmisora de valores aos estudantes. Foram abordados: o jogo como precursor na socialização de valores no contexto educacional (SENA; LIMA, 2009); uma técnica educacional que envolve expedições em áreas naturais (KUNREUTHER; FERRAZ, 2012); e as disposições para a ação em práticas pedagógicas de professores, que se constituem em valores em ‘estado prático’ (PENNA, 2012). Também encontrou-se o tema voltado para os sentidos que pais e alunos atribuem à lição de casa (SILVA; PICCHIONI; CASCAPERA, 2009).

A Tabela 7 apresenta artigos que trataram dos instrumentos de medição de valores.

Artigo	Autor(es) e Ano	n	Instrumento	Periódico
Validação do Questionário de Perfis de Valores (QPV) no Brasil.	TAMAYO; PORTO, 2009	614	PVQ	Psicologia: Teoria e Pesquisa v. 25, n. 3
Escala de Valores Pessoais: validação da versão reduzida em amostra de trabalhadores brasileiros.	CAMPOS; PORTO, 2010	554	PVQ	Psico v. 41, n. 2
Escala revisada de valores relativos ao trabalho – EVT-R.	PORTO; PILATI, 2010	790 e 412	EVT	Psicologia: Reflexão e Crítica v. 23, n. 1

Tabela 7 - Artigos sobre avaliação de valores

Dois estudos da categoria “Avaliação de Valores” buscaram validar o instrumentos de valores pessoais de Schwartz (QPV) no Brasil (TAMAYO; PORTO, 2009), e uma versão reduzida desse mesmo instrumental (CAMPOS; PORTO, 2010). O terceiro artigo buscou revisar a escala EVT (PORTO; PILATI, 2010).

A Tabela 8 apresenta artigos que trataram de aspectos culturais diversos em relação a valores.

Artigo	Autor(es) e Ano	n	Instrumento	Periódico
Solidariedade e expressão jurídica: valores políticos de vereadores sobre direitos sociais.	KAUCHAKJE, 2012	35	Entrevista	Opinião Pública v. 18, n. 2
Valores em serviços de policiamento comunitário: o Programa Ronda do Quarteirão sob a ótica da teoria da cadeia de meios e fins.	PINTO et al., 2012	30	Entrevista	Revista de Administração Pública v. 4, n. 1
A influência dos valores humanos no compromisso religioso.	SANTOS, W. et al., 2012	535 e 431	QVB	Psicologia: Teoria e Pesquisa v. 28, n. 3
As prioridades axiológicas do líder autêntico: um estudo sobre valores e liderança.	SOBRAL; GIMBA, 2012	213	PVQ	RAM, Revista de Administração Mackenzie v. 13, n. 3
Escolha do (a) parceiro (a) ideal por heterossexuais: são seus valores e traços de personalidade uma explicação?	GOMES et al., 2013	205	QVB	Psicologia: Reflexão e Crítica v. 26, n. 1

Tabela 8 - Artigos sobre valores e cultura

Dois estudos da categoria “Valores e Cultura” trataram de contextos regionais. Um analisou as influências dos valores pessoais e outros elementos da cultura brasileira na avaliação de uma marca (AÑAÑA; NIQUE, 2009), e o segundo avaliou a adequação da Teoria Funcionalista dos Valores Humanos em uma cultura específica (Estado da Paraíba) (MEDEIROS, E. et al., 2012).

O terceiro estudo tratou das crenças e valores culturais de adolescentes do sexo masculino que influenciam seu comportamento sexual (SILVA et al., 2010).

Na Tabela 9 estão apresentados artigos que corresponderiam a diferentes categorias, mas, que tiveram apenas um ou dois artigos encontrados. Optou-se por uni-los em uma única tabela.

Artigo	Autor(es) e Ano	n	Instrumento	Periódico
Autoritarismo e adesão a sistemas de valores psicossociais.	BARROS; TORRES; PEREIRA, 2009	284	QVP	Psico USF v. 14, n. 1
Práticas estratégicas em uma rede de congregações religiosas: valores e instituições, interdependência e reciprocidade.	MACIEL; MACHADO-DA-SILVA, 2009	7 e 60	Entrevista e questionário próprio	Revista de Administração Pública v. 43, n. 6

Correlatos valorativos de atributos desejáveis de um/a parceiro/a ideal.	GOUVEIA et al., 2010	421	QVB	Psicologia: Reflexão e Crítica v. 23, n. 1
Sexualidade e reprodução: usos e valores relativos ao desejo de filhos entre casais de camadas médias no Rio de Janeiro, Brasil.	VARGAS; RUSSO; HEILBORN, 2010	16	Entrevista	Cadernos de Saúde Pública v. 26, n. 1
Valores pessoais como antecedentes da adaptação transcultural de expatriados.	ARAUJO; BILSKY; MOREIRA, 2012	221	PVQ	RAM, Revista de Administração Mackenzie v. 13, n. 3
O efeito de valores pessoais nas atitudes perante estilos de liderança.	FONSECA; PORTO; BARROSO, 2012	324	PVQ	RAM, Revista de Administração Mackenzie v. 13, n. 3
Valores e motivações para responder sem preconceito frente a homossexuais.	GOUVEIA et al., 2012	234 e 202	QVB	Psicologia em Estudo v. 17, n. 2
Solidariedade e expressão jurídica: valores políticos de vereadores sobre direitos sociais.	KAUCHAKJE, 2012	35	Entrevista	Opinião Pública v. 18, n. 2
Valores em serviços de policiamento comunitário: o Programa Ronda do Quarteirão sob a ótica da teoria da cadeia de meios e fins.	PINTO et al., 2012	30	Entrevista	Revista de Administração Pública v. 4, n. 1
A influência dos valores humanos no compromisso religioso.	SANTOS, W. et al., 2012	535 e 431	QVB	Psicologia: Teoria e Pesquisa v. 28, n. 3
As prioridades axiológicas do líder autêntico: um estudo sobre valores e liderança.	SOBRAL; GIMBA, 2012	213	PVQ	RAM, Revista de Administração Mackenzie v. 13, n. 3
Escolha do (a) parceiro (a) ideal por heterossexuais: são seus valores e traços de personalidade uma explicação?	GOMES et al., 2013	205	QVB	Psicologia: Reflexão e Crítica v. 26, n. 1

Tabela 9 - Artigos sobre valores e temas variados

Dois artigos trataram de valores pessoais em relação ao grau de autenticidade de um líder (SOBRAL; GIMBA, 2012) e ao seu papel nas atitudes referentes a dois estilos de liderança (FONSECA; PORTO; BARROSO, 2012). Outros dois artigos trataram de valores humanos e sua correlação com: atributos desejáveis de um/a parceiro/a ideal (GOUVEIA et al., 2010) e com traços de personalidade e atributos desejáveis do (a) parceiro (a) ideal por heterossexuais (GOMES et al., 2013).

Em um artigo foi abordada a função reprodutiva da sexualidade, analisando fatores da dinâmica sexual conjugal moderna em casais com dificuldade para engravidar (VARGAS; RUSSO; HEILBORN, 2010).

Sobre religião, houve duas abordagens bem distintas, uma tratando de uma dimensão mais gestonária, investigando a relação entre valores dos dirigentes, práticas estratégicas e imersão social de uma rede de congregações religiosa (MACIEL; MACHADO-DA-SILVA, 2009) e outra do compromisso religioso relacionado a valores sociais (SANTOS, W. et al., 2012).

A partir de valores psicossociais foi investigado o autoritarismo (BARROS; TORRES; PEREIRA, 2009). Valores pessoais foram relacionados à: adaptação transcultural em expatriados brasileiros no Oriente Médio (ARAUJO; BILSKY; MOREIRA, 2012) e a serviços de um policiamento comunitário (PINTO et al., 2012). Em um estudo, valores básicos foram relacionados a motivações interna e externa para lidar com a homossexualidade sem preconceito (GOUVEIA et al., 2012).

Foram investigados ainda valores políticos de parlamentares municipais para discutir cultura política sobre direitos sociais e solidariedade (KAUCHAKJE, 2012).

3. DISCUSSÃO

A partir da proposta de realizar um levantamento da literatura brasileira num período específico (2009 a 2013), sobre valores na área de humanidades em artigos de estudos empíricos, foi possível obter um amplo panorama sobre as investigações no campo temático no período estudado. A presença de temáticas muito variadas, característica do levantamento, se constituiu em um desafio diante da tarefa de apresentar os resultados de forma sistematizada. Muitas revisões de literatura tratam de assuntos peculiares, com problemáticas bem delimitadas, o que não é o caso da temática “valores”, abordada de diferentes maneiras e em diversas áreas dentro das humanidades.

Athayde (2012) e Emerson Medeiros (2011) apresentaram um percurso histórico sobre contribuições sobre valores, abarcando autores que levantaram discussões como a diferenciação terminológica entre valores e atitudes, adesão ou desvio das normas sociais, ação motivada e valores relacionados a necessidades. Para Athayde (2012), essas construções possibilitaram a formação das concepções mais contemporâneas a respeito do tema. Atualmente haveria duas vertentes a respeito de valores: individual ou psicológica, nas quais autores como Rokeach, Schwartz, Gouveia e Tamayo dedicaram suas contribuições, e cultural ou sociológica, que avançam para além dos limites da Psicologia, alcançando áreas da Sociologia e Antropologia. No presente estudo foram levantados artigos referentes a ambas as dimensões, com o uso do termo “valores” para a busca, sem ter havido menção a uma teoria ou conceituação específica.

A diversidade de categorias encontrada pode se dever em parte à possibilidade de que o rol de estudos sobre valores abarca trabalhos voltados à sua estrutura geral, e também investigações relativas a seus contextos específicos relacionados aos valores.

Os artigos recuperados, em geral, problematizam temas afinados a conjunturas contemporâneas nacionais. Alguns exemplos foram artigos voltados para especificidades do mundo do trabalho explorando aspectos da realidade cotidiana do trabalhador em contraponto aos seus valores ou bem-estar; preconceito frente a homossexuais; e cuidados em saúde, humanizados e integrais, a partir das diretrizes do SUS. Também foram observados investimentos em estudos voltados para estratégias administrativas, de *marketing*, ao consumo, inclusive de

produtos ecológicos, mostrando tendências relacionadas a demandas de mercado. Em relação à temática de educação e valores, tanto na área de educação em saúde como na educação de crianças e adolescentes, foi ressaltada a formação acadêmica como importante variável para a transmissão de valores.

Houve grande variação no número de amostras pesquisadas nos trabalhos, com predominância de estudos envolvendo até 300 participantes. Três investigações tiveram amostras maiores do que 1000 sujeitos. Em estudos com amostras pequenas, a abordagem metodológica mais utilizada foi a de “entrevistas”. O instrumento mais referido nos trabalhos levantados foi o inventário PVQ de Swchartz, indicando a influência do autor no contexto científico brasileiro voltado à investigação de valores. Na sequência, o inventário QVB de Gouveia também foi utilizado em vários artigos, todos tendo o próprio Gouveia como um dos autores. Os instrumentos EVT e IVO, desenvolvidos com a contribuição de Tamayo para estudos relativos aos campos organizacional e laboral, também foram bastante mencionados.

Cabe ressaltar que a base de dados SPELL, largamente utilizada pela área de Administração de Empresas, não fez parte das bases de dados utilizadas neste estudo. Mesmo assim, foi notável o investimento da temática de valores em estudos voltados ao contexto organizacional e laboral, com desenvolvimento de instrumentos específicos.

CONCLUSÃO

O levantamento realizado, sobre a literatura científica brasileira voltada à temática de valores, no período de 2009 a 2013, indicou um leque diversificado de contribuições de estudos empíricos, com grande destaque a pesquisas que associam valores a contextos laborais e a contextos organizacionais. Reflexão sobre essa prevalência leva à sugestão de mais investigações voltadas ao assunto, especialmente, em continuidade desse levantamento, a partir de 2014. Um melhor entendimento sobre ações e motivações humanas pode emergir a partir da multiplicidade de estudos sobre valores em contexto laborais como sinais de uma época em que o mundo do trabalho é transformado pelas novas interações dos homens com as tecnologias e o ambiente.

REFERÊNCIAS

- ADLER, C. S.; SILVA, A. L. A interface entre valores humanos e mudança organizacional: evidências de uma operação de aquisição. *RAM, Revista de Administração Mackenzie*, v. 14, n. 2, p. 16-41, abr. 2013. doi: 10.1590/S1678-69712013000200002
- ALMEIDA, F. J. R.; SOBRAL, F. J. B. A. O sistema de valores humanos de administradores Brasileiros: adaptação da escala PVQ para o estudo de valores no Brasil. *RAM, Revista de Administração Mackenzie*, v. 10, n. 3, p. 101-126, mai./jun. 2009. doi:10.1590/S1678-69712009000300007
- AÑAÑA, E. S.; NIQUE, W. M. O valor dos valores: avaliação de uma marca global por meio dos diversos Brasis culturais. *RAM, Revista de Administração Mackenzie*, v. 10, n. 3, p. 153-181, jun. 2009. doi: 10.1590/S1678-69712009000300009
- ARAUJO, B. F. B.; BILSKY, W.; MOREIRA, L. M. C. O. Valores pessoais como antecedentes da adaptação transcultural de expatriados. *RAM, Revista de Administração Mackenzie*, v. 13, n. 3, p. 69-95, mai./jun. 2012. Disponível em: <https://goo.gl/EmifYG>. Acesso em: 23 ago. 2017.
- ATHAYDE, R. A. A. **Medidas Implícitas de Valores Humanos: Elaboração e Evidências de Validade**. 2012. 223 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Social) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2012. Disponível em: <https://goo.gl/1XAwPm>. Acesso em: 21 ago. 2017.

AVILA-VITOR, M. R. C.; CARVALHO-FREITAS, M. N. Valores organizacionais e concepções de deficiência: a percepção de pessoas incluídas. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 32, n. 4, p. 792-807, 2012. doi: 10.1590/S1414-98932012000400003

BARBOZA, M. N. L.; ARRUDA FILHO, E. J. M. O comportamento do consumidor tecnológico diante dos valores ecologicamente corretos: ideologia verde versus responsabilidade social. **Intercom - Revista Brasileira de Ciências da Comunicação**, v. 35, n. 1, p. 157-182, jan./jun. 2012. Disponível em: <https://goo.gl/5Z8pb8>. Acesso em: 23 de ago. 2017.

BARROS, T. S.; TORRES, A. R. R.; PEREIRA, C. Autoritarismo e adesão a sistemas de valores psicossociais. **Psico-USF**, v. 14, n. 1, p. 47-58, abr. 2009. doi: 10.1590/S1413-82712009000100006

BEDANI, M. O impacto dos valores organizacionais na percepção de estímulos e barreiras à criatividade no ambiente de trabalho. **RAM, Revista de Administração Mackenzie**, v. 13, n. 3, p. 150-176, jun. 2012. doi: 10.1590/S1678-69712012000300008

BINZ, M. C.; MENEZES FILHO, E. W.; SAUPE, R. Novas tendências, velhas atitudes: as distâncias entre valores humanísticos e inter-relações observadas em um espaço docente e assistencial. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 34, n. 1, p. 28-42, mar. 2010. doi: 10.1590/S0100-55022010000100005

BILSKY, W. A estrutura de valores: sua estabilidade para além de instrumentos, teorias, idade e culturas. **RAM, Revista de Administração Mackenzie**, v. 10, n. 3, p. 12-33, mai./jun. 2009. doi: 10.1590/S1678-69712009000300003

BOSSOLAN, R. P.; PEROSA, G. B.; PADOVANI, C. R.. A doação de sangue sob a ótica de escolares: concepções e valores. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, v. 24, n. 3, p. 495-503, 2011. doi: 10.1590/S0102-79722011000300010

CÂMARA, A. M. C. S. et al. Percepção do processo saúde-doença: significados e valores da educação em saúde. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 36, n. 1, p. 40-50, 2012. Disponível em: <https://goo.gl/5PSqEG>. Acesso em: 22 ago. 2017.

CAMPOS, C. B.; PORTO, J. B. Escala de Valores Pessoais: validação da versão reduzida em amostra de trabalhadores brasileiros. **Psico**, v. 41, n. 2, p. 208-213, abr./jun. 2010. Disponível em: <https://goo.gl/Y4qidd>. Acesso em: 23 ago. 2017.

CANOVA, K. R.; PORTO, J. B. O impacto dos valores organizacionais no estresse ocupacional: um estudo com professores de ensino médio. **RAM, Revista de Administração Mackenzie**, v. 11, n. 5, p. 4-31, out. 2010. doi: 10.1590/S1678-69712010000500002

CARNEIRO, A. D.; COSTA, S. F. G.; PEQUENO, M. J. P. Disseminação de valores éticos no ensino do cuidar em enfermagem: estudo fenomenológico. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 18, n. 4, p. 722-730, dez. 2009. doi: 10.1590/S0104-07072009000400014

CARVALHO, M. C. et al. Valores e práticas de trabalho que caracterizam a cultura organizacional de um hospital público. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 22, n. 3, p. 746-753, set. 2013. 10.1590/S0104-07072013000300022

CARVALHO, V. D.; OLIVEIRA, T. A.; SILVA, D. C. Valores organizacionais em instituições públicas brasileiras: percepções dos servidores em diferentes posições hierárquicas e tipos de entidade da administração indireta. **RAM, Revista de Administração Mackenzie**, v. 14, n. 5, p. 74-103, out. 2013. doi: 10.1590/S1678-69712013000500004

COSTA, I. S. A.; SALLES, D. M. R.; FONTES FILHO, J. R. Influência das configurações organizacionais sobre valores no trabalho e preferências por recompensa. **Revista de Administração Pública**, v. 44, n. 6, p. 1429-1452, dez. 2010. doi: 10.1590/S0034-76122010000600008

DAVIDOVITSCH, L.; SILVA, J. F. Algumas implicações da percepção dos valores simbólicos das roupas: gênero masculino em foco. **RAM, Revista de Administração Mackenzie**, v. 11, n. 1, p. 150-173, fev. 2010. doi: 10.1590/S1678-69712010000100007

ESTEVES, M. L. M. **Valores individuais e valores relativos ao trabalho**: Estudo dos norteadores da atuação de profissionais de recursos humanos. 2008. 116 f. Dissertação (Mestrado em Administração)

- Faculdade Novos Horizontes, Belo Horizonte, 2008. Disponível em: <https://goo.gl/QtyK6sg>. Acesso em: 21 ago. 2017.
- ESTIVALETE, V. F. B.; ANDRADE, T. A influência dos valores organizacionais na percepção de suporte organizacional com base na concepção dos colaboradores do setor bancário. **RAM, Revista de Administração Mackenzie**, v. 13, n. 3, p. 214-244, jun. 2012. doi: 10.1590/S1678-69712012000300010
- FERNANDES, H. A.; FERREIRA, M. C. O impacto dos valores pessoais e organizacionais no comprometimento com a organização. **Psico-USF**, v. 14, n. 3, p. 341-354, dez. 2009. doi: 10.1590/S1413-82712009000300010
- FERREIRA, M. C. et al. Desenvolvimento de um instrumento brasileiro para avaliação da cultura organizacional. **Estudos de Psicologia**, v. 7, n. 2, p. 271-280, 2002. doi: 10.1590/S1413-294X2002000200008
- FINKLER, M.; CAETANO, J. C.; RAMOS, F. R. S. Ética e valores na formação profissional em saúde: um estudo de caso. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 18, n. 10, p. 3033-3042, out. 2013. doi: 10.1590/S1413-81232013001000028
- FIUZA-SANCHEZ, H. et al. A formação de valores e a prática da atenção primária na saúde com estudantes de odontologia. **Acta Bioethica**, v. 18, n. 1, p. 101-109, jun. 2012. doi: 10.4067/S1726-569X2012000100009
- FONSECA, A. M. O.; PORTO, J. B.; BARROSO, A. C. O efeito de valores pessoais nas atitudes perante estilos de liderança. **RAM, Revista de Administração Mackenzie**, v. 13, n. 3, p. 122-149, jun. 2012. doi: 10.1590/S1678-69712012000300007
- GERALDI, J. M. E.; IKEDA, A. A. Valores pessoais como base para Segmentação Estratégica: um estudo com Profissionais paulistas. **RBGN - Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, v. 12, n. 36, p. 322-340, jul./set. 2010. Disponível em: <https://goo.gl/bth5Xe>. Acesso em: 21 ago. 2017.
- GONDIM, S. M. G. et al. Atribuições de causas ao desemprego e valores pessoais. **Estudos de Psicologia**, v. 15, n. 3, p. 309-317, dez. 2010. doi: 10.1590/S1413-294X2010000300011
- GONZE, G. G.; SILVA, G. A. A integralidade na formação dos profissionais de saúde: tecendo valores. **Physis: Revista da Saúde Coletiva**, v. 21, n. 1, p. 129-146, 2011. doi: 10.1590/S0103-73312011000100008
- GOMES, A. I. A. S. B. et al. Escolha do (a) parceiro (a) ideal por heterossexuais: são seus valores e traços de personalidade uma explicação? **Psicologia: Reflexão e Crítica**, v. 26, n. 1, p. 29-37, 2013. doi: 10.1590/S0102-79722013000100004
- GOSENDI, E. E. M.; TORRES, C. V. Influência dos valores organizacionais sobre estilos de gerenciamento em empresas de pequeno porte. **Paidéia**, v. 20, n. 45, p. 29-38, abr. 2010. doi: 10.1590/S0103-863X2010000100005
- GOUVEIA, V. V. **La naturaleza de los valores descriptores del individualismo y del colectivismo: una comparación intra e intercultural**. 1998. Tese (Doutorado) - Universidade Complutense de Madri, Espanha, 1998.
- GOUVEIA, V. V. A natureza motivacional dos valores humanos: evidências acerca de uma nova tipologia. **Estudos de Psicologia**, v. 8, n. 3, p. 431-443, 2003. doi: 10.1590/S1413-294X2003000300010
- GOUVEIA, V. V. et al. A estrutura e o conteúdo universais dos valores humanos: análise fatorial confirmatória da tipologia de Schwartz. **Estudos de Psicologia**, v. 6, n. 2, p. 133-142, 2001. doi: 10.1590/S1413-294X2001000200002
- GOUVEIA, V. V. et al. Teoria Funcionalista dos Valores Humanos: Aplicações para Organizações. **RAM, Revista de Administração Mackenzie**, v. 10, n. 3, p. 34-59, mai./jun. 2009. doi: 10.1590/S1678-69712009000300004
- GOUVEIA, V. V. et al. Correlatos valorativos de atributos desejáveis de um/a parceiro/a ideal. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, v. 23, n. 1, p. 166-175, abr. 2010. doi: 10.1590/S0102-79722010000100020
- GOUVEIA, V. V. et al. Valores e motivações para responder sem preconceito frente a homossexuais. **Psicologia em Estudo**, v. 17, n. 2, p. 215-225, jun. 2012. doi: 10.1590/S1413-73722012000200005

GUARDANI, F. et al. A relação entre valores, práticas organizacionais e confiança de clientes no setor de serviços. **Production**, v. 23, n. 4, p. 806-817, out./dez. 2013. Disponível em: <https://goo.gl/WJsYd7>. Acesso em: 23 ago. 2017.

GUIMARÃES, F. A. L.; MARTINS, M. C. F. Valores e prazer-sofrimento no trabalho: um estudo com profissionais de nível superior. **Estudos de Psicologia**, v. 27, n. 2, p. 133-145, abr./jun. 2010. Disponível em: <https://goo.gl/zQWHJm>. Acesso em: 22 ago. 2017.

KAMIA, M.; PORTO, J. B. Comportamento proativo nas organizações: o efeito dos valores pessoais. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 31, n. 3, p. 456-467, 2011. doi: 10.1590/S1414-98932011000300003

KASSER, T.; RYAN, R. M. Further examining the American dream: Differential correlates of intrinsic and extrinsic goals. **Personality and Social Psychology Bulletin**, v. 22, n. 3, p. 280-287, mar. 1996. doi: 10.1177/0146167296223006

KAUCHAKJE, S. Solidariedade e expressão jurídica: valores políticos de vereadores sobre direitos sociais. **Opinião Pública**, v. 18, n. 2, p. 309-336, nov. 2012. doi: 10.1590/S0104-62762012000200003

HOGA, L. A. K.; BORGES, A. L. V.; CHAVEZ-ALVAREZ, R. E. Gravidez na adolescência: valores e reações dos membros da família. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 22, n. 6, p. 779-785, dez. 2009. doi: 10.1590/S0103-21002009000600009

KUNREUTHER, F. T.; FERRAZ, O. L. Educação ao ar livre pela aventura: o aprendizado de valores morais em expedições à natureza. **Educação e Pesquisa**, v. 38, n. 2, p. 437-452, abr./jun. 2012. Disponível em: <https://goo.gl/8anc4K>. Acesso em: 23 ago. 2017.

LACHTIM, S. A. F.; SOARES, C. B. Valores atribuídos ao trabalho e expectativa de futuro: como os jovens se posicionam? **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 9, n. 2, p. 277-294, out. 2011. doi: 10.1590/S1981-77462011000200007

LIVRAMENTO, M. N.; HOR-MEYLL, L. F.; PESSOA, L. A. G. P. Valores que motivam mulheres de baixa renda a comprar produtos de beleza. **RAM, Revista de Administração Mackenzie**, v. 14, n. 1, p. 44-74, fev. 2013. doi: 10.1590/S1678-69712013000100003

LASSANCE, M. C. P.; SARRIERA, J. C. Saliência do papel de trabalhador, valores de trabalho e desenvolvimento de carreira. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, v. 13, n. 1, p. 49-61, jun. 2012. Disponível em: <https://goo.gl/oS35fg>. Acesso em: 22 ago. 2017.

MACEDO, R. M. S.; KUBLIKOWSKI, I. Valores positivos e desenvolvimento do adolescente: perfil de jovens paulistanos. **Psicologia em Estudo**, v. 14, n. 4, p. 689-698, 2009. doi: 10.1590/S1413-73722009000400009

MACIEL, C. O.; MACHADO-DA-SILVA, C. L. Práticas estratégicas em uma rede de congregações religiosas: valores e instituições, interdependência e reciprocidade. **Revista de Administração Pública**, v. 43, n. 6, p. 1251-1278, dez. 2009. doi: 10.1590/S0034-76122009000600003

MAGALHÃES, M. O. Valores pessoais, vínculos com a carreira e comprometimento organizacional. **Interação em Psicologia**, v. 17, n. 3, p. 129-139, jul./set. 2013.

MAURINO, S. V.; DOMENICO, S. M. R. Realização de valores pessoais no ambiente organizacional (RVP): olhando as relações entre indivíduos e organização para além dos valores pessoais. **RAM, Revista de Administração Mackenzie**, v. 13, n. 3, p. 177-213, jun. 2012. doi: 10.1590/S1678-69712012000300000

MEDEIROS, E. D. **Teoria Funcionalista dos Valores Humanos**: Testando sua Adequação intra e interculturalmente. 2011. 255 f. Tese (Doutorado em Psicologia Social) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2012. Disponível em: <https://goo.gl/dB8K2V>. Acesso em: 21 ago. 2017.

MEDEIROS, E. D. et al. Teoria funcionalista dos valores humanos: evidências de sua adequação no contexto paraibano. **RAM, Revista de Administração Mackenzie**, v. 13, n. 3, p. 18-44, jun. 2012. doi: 10.1590/S1678-69712012000300003

MEDEIROS, M. B. et al. Dilemas éticos em UTI: contribuições da Teoria dos Valores de Max Scheler. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 65, n. 2, p. 276-284, abr. 2012. doi: 10.1590/S0034-

71672012000200012

MONTEIRO, T. A. et al. Consciência ecológica de acordo com valores e crenças dos consumidores diante de produtos e marcas. **Revista de Administração da UNIMEP**, v. 10, n. 3, p. 183-198, set./dez. 2012. doi: 10.15600/1679-5350/rau.v10n3p183-198

NEIVA, E. R.; PAZ, M. G. T. Percepção de mudança individual e organizacional: o papel das atitudes, dos valores, do poder e da capacidade organizacional. **Revista Administração**, v. 47, n. 1, p. 22-37, jan./fev./mar. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rausp/v47n1/v47n1a02>. Acesso em: 22 de ago. 2017.

OLIVEIRA, S. S.; BRITO, J. C. A dimensão gestonária do trabalho e o debate de normas e valores no teleatendimento. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 9, supl. 1, p. 265-284, 2011. doi: 10.1590/S1981-77462011000400013

OLIVEIRA, A. F.; TAMAYO, A. Inventário de perfis de valores organizacionais. **Revista de Administração**, v. 39, n. 2, p.129-140, abr./mai./jun. 2004.

PATO-OLIVEIRA, C.; TAMAYO, A. Os valores como preditores de atitudes e comportamentos: contribuições para um debate. **Linhas Críticas**, v. 8, n. 14, p. 103-117, jan./jun. 2002. Disponível em: <https://goo.gl/YndB39>. Acesso em: 21 ago. 2017.

PENNA, M. G. O. Valores práticos do magistério e facetas de práticas pedagógicas. **Educação & Realidade**, v. 37, n. 3, p. 823-839, set./dez. 2012. Disponível em: <https://goo.gl/2GUVFC>. Acesso em: 23 ago. 2017.

PEREIRA, C.; CAMINO, L.; COSTA, J. B. Análise fatorial confirmatória do Questionário de Valores Psicossociais - QVP24. **Estudos de Psicologia**, v. 9, n. 3, p. 505-512, dez. 2004. doi: 10.1590/S1413-294X2004000300013

PINTO, L. A. et al. Valores em serviços de policiamento comunitário: o Programa Ronda do Quarteirão sob a ótica da teoria da cadeia de meios e fins. **RAP – Revista de Administração Pública**, v. 46, n. 1, p. 333-357, jan./fev. 2012. Disponível em: <https://goo.gl/KHu2Qj>. Acesso em: 23 ago. 2017.

PIRES, J. C. S.; MACEDO, K. B. Os valores individuais e organizacionais em uma organização pública. **Anpad**, 2005. Disponível em: <https://goo.gl/RqbQfS>. Acesso em: 21 ago. 2017.

PORTO, J. B.; PILATI, R. Escala revisada de Valores relativos ao Trabalho - EVT-R. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, v. 23, n. 1, p. 73-82, abr. 2010. doi: 10.1590/S0102-79722010000100010

PORTO, J. B.; TAMAYO, A. Escala de Valores Relativos ao trabalho – EVT. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 19, n. 2, p. 145-152, 2003. doi: 10.1590/S0102-37722003000200006

PORTO, R. B.; TORRES, C. V. Comparações entre preferência e posse de carro: predições dos valores humanos, atributos do produto e variáveis sociodemográficas. **Revista de Administração**, v. 47, n. 1, p. 140-154, mar. 2012. doi: 10.5700/rausp1031

REIS, G. G. et al. Os valores dos administradores de empresas mudam ao longo da carreira? Relações entre prioridades axiológicas e tempo de formado. **RAM, Revista de Administração Mackenzie**, v. 11, n. 5, p. 32-54, out. 2010. doi: 10.1590/S1678-69712010000500003

ROKEACH, M. **Value Survey**. Sunnyvale: Halgren Tests, 1967.

SANTOS, V. E. et al. Valores sociais: com a palavra a juventude. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 25, n. 2, p. 263-269, 2012. doi: 10.1590/S0103-21002012000200017

SANTOS, W. S. et al. A Influência dos Valores Humanos no Compromisso Religioso. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 28, n. 3, p. 285-292, jul./set. 2012. Disponível em: <https://goo.gl/ABrhGo>. Acesso em: 23 ago. 2017.

SARRIERA, J. C. et al. Bem-estar pessoal de pais e filhos e seus valores aspirados. **Aletheia**, n. 37, p. 91-104, abr. 2012. Disponível em: <https://goo.gl/5pg5jB>. Acesso em: 23 ago. 2017.

SEARCH INSTITUTE. **Search Institute Profiles of Student Life: Attitudes and Behaviors**. General Information. Minneapolis: Search Institute, 2001.

- SENA, S.; LIMA, J. M. O jogo como precursor de valores no contexto escolar. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 23, n. 3, p. 247-262, set. 2009. doi: 10.1590/S1807-55092009000300006
- SINGELIS, T. M. et al. Horizontal and vertical dimensions of individualism and collectivism: a theoretical and measurement refinement. **Cross-Cultural Research**, v. 29, n. 3, p. 240-275, ago. 1995. doi: /10.1177/106939719502900302
- SILVA, C. A. F. Táticas operárias de defesa de si: controle da produção fabril, do corpo e dos valores. **Cadernos de Psicologia Social do Trabalho**, v. 14, n. 2, p. 295-310, dez. 2011. Disponível em: <https://goo.gl/xEkifM>. Acesso em: 22 ago. 2017.
- SILVA, M, R. M. S.; MENDONÇA, H. (In)satisfação das prioridades axiológicas e saúde-doença mental no trabalho. 2006. 131 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2006. Disponível em: <https://goo.gl/VbMaB1>. Acesso em: 21 ago. 2017.
- SILVA, M. R. M. S.; MENDONÇA, H.; ZANINI, D. S. Diferenças de gênero e valores relativos ao trabalho. *Paidéia*, v. 20, n. 45, p. 39-45, abr. 2010. doi: 10.1590/S0103-863X2010000100006
- SILVA, N.; PICCHIONI, M. S. Y.; CASCAPERA, M. S. Y. Estudo sobre atitudes, valores e crenças a respeito do papel das famílias de alunos na fase inicial da escolarização no contexto da realização das “lições de casa”: diálogo com a experiência quebequense. **Acolhendo a Alfabetização nos Países de Língua Portuguesa**, v. 3, n. 6, p. 321-341, ago. 2009.
- SILVA, A. L. G.; SILVA, N. Percepções de valores organizacionais declarados de uma organização educacional. **Interação em Psicologia**, v. 14, n. 1, 2010. doi: 10.5380/psi.v14i1.10051
- SILVA, K. L. et al. A influência das crenças e valores culturais no comportamento sexual dos adolescentes do sexo masculino. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 18, n. 2, p. 247-252, abr./jun. 2010. Disponível em: <https://goo.gl/fsxFNd>. Acesso em: 23 ago. 2017.
- SILVA, I. R. et al. Significados e valores de família para adolescentes escolares. **Revista Rene**, v. 12, n. 4, p. 783-789, out./dez. 2012. Disponível: <https://goo.gl/8kK3CS>. Acesso em: 23 ago. 2017.
- SCHWARTZ, S. H. (2003). A proposal for measuring value orientations across nations. In: EUROPEAN SOCIAL SURVEY. **Source Questionnaire Development**. 2003, cap. 7, p. 259-319. Disponível em: <https://goo.gl/AeCBw0>. Acesso em: 21 ago. 2017.
- SCHWARTZ, S. H. et al. Extending the cross-cultural validity of the theory of basic human values with a different method of measurement. **Journal of Cross Cultural Psychology**, v. 32, n. 5, p. 519-542, set. 2001. doi: 10.1177/0022022101032005001
- SOBRAL, F. J. B. A.; GIMBA, R. F. As prioridades axiológicas do líder autêntico: um estudo sobre valores e liderança. **RAM, Revista de Administração Mackenzie**, v. 13, n. 3, p. 96-121, jun. 2012. doi: 10.1590/S1678-69712012000300006
- SORAGGI, F.; PASCHOAL, T. Relação entre bem-estar no trabalho, valores pessoais e oportunidades de alcance de valores pessoais no trabalho. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, v. 11, n. 2, p. 614-632, 2011. Disponível em: <https://goo.gl/ajvQsW>. Acesso em: 21 ago. 2017.
- TAMAYO, A.; GONDIM, M. G. C. Escala de valores organizacionais. **Revista de Administração**, v. 31, n. 2, p. 62-72, abr./jun. 1996.
- TAMAYO, A.; MENDES, A. M.; PAZ, M. G. T. Inventário de valores organizacionais. **Estudos de Psicologia**, v. 5, n. 2, p. 289-315, dez. 2000. doi: 10.1590/S1413-294X2000000200002.
- TAMAYO, A.; PASCHOAL, T. A relação da motivação para o trabalho com as metas do trabalhador. *Revista de Administração Contemporânea*, v. 7, n. 4, p. 33-54, out./dez. 2003. doi: 10.1590/S1415-65552003000400003
- TAMAYO, A.; PORTO, J. B. Validação do Questionário de Perfis de Valores (QPV) no Brasil. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 25, n. 3, p. 369-376, set. 2009. doi: 10.1590/S0102-37722009000300010
- TORRES, C. V.; ALLEN, M. W. Influência da cultura, dos valores humanos e do significado do produto na predição de consumo: síntese de dois estudos multiculturais na Austrália e no Brasil.

RAM, *Revista de Administração Mackenzie*, v. 10, n. 3, p. 127-152, jun. 2009. doi: 10.1590/S1678-69712009000300008

VARGAS, E. P.; RUSSO, J. A.; HEILBORN, M. L. Sexualidade e reprodução: usos e valores relativos ao desejo de filhos entre casais de camadas médias no Rio de Janeiro, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 26, n. 1, p. 153-162, jan. 2010.

ABSTRACT

Introduction: the research on human values has almost a century-old of tradition. There are several disciplines that focus on this topic and their interrelationships. Objective: to present a systematic review on the subject based on the national literature of empirical studies about “values”, covering information about it’s instrumental, from 2009 to 2013. Methods: the search for the keywords “values” and “human values” on the data basis of BVS, DEDALUS, SciELO and LILACS covering the period. The research articles were categorized according to their main subject. Results: 70 articles arranged in nine thematic categories. There was a diversity of topics related to values with a predominance of the fields of Management and Labor. The most often inventories used by the articles related to values were PVQ and QVB. Conclusion: the study of values provides contributions in different fields of knowledge and has a variety of approaches and theoretical contributions that may indicate a trend of the national literature.

KEY-WORDS

values; human values; literature review.

